



GRIPE INFLUENZA A – H1N1

Célia R. Barollo
crbarollo@gmail.com

Tipos de Influenza



✓ Tipo A -

- grandes pandemias (elevadas morbi – mortalidade)
- mais comuns - H1, H2, H3 - N1 e N2
- humanos, suínos, cavalos, mamíferos marinhos e aves

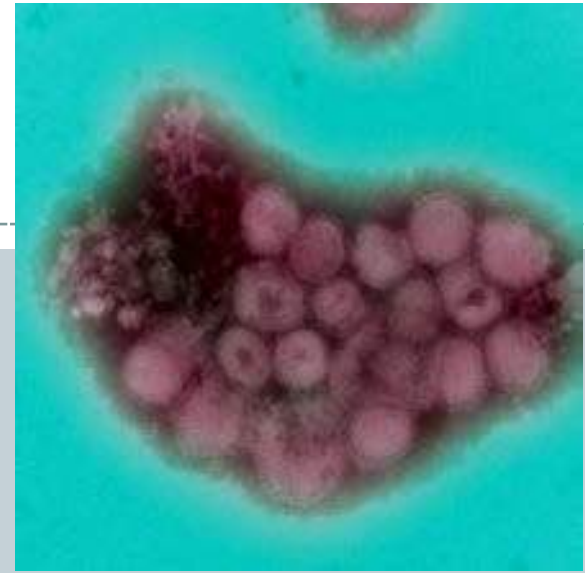
✓ Tipo B -

- surtos esporádicos (elevada mortalidade em idosos)
- só transmissão inter-humana

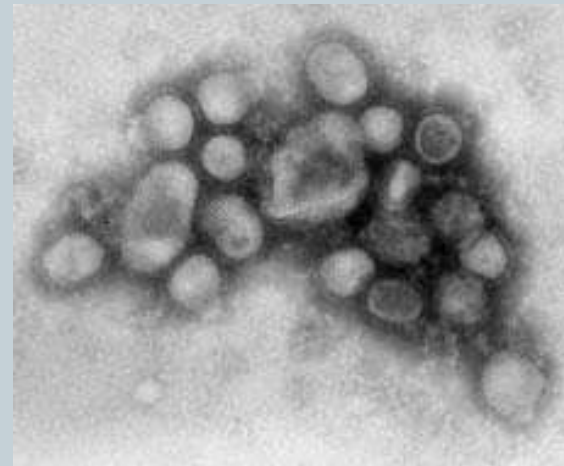
✓ Tipo C -

- casos isolados - pequenos surtos
- transmissão inter - humana

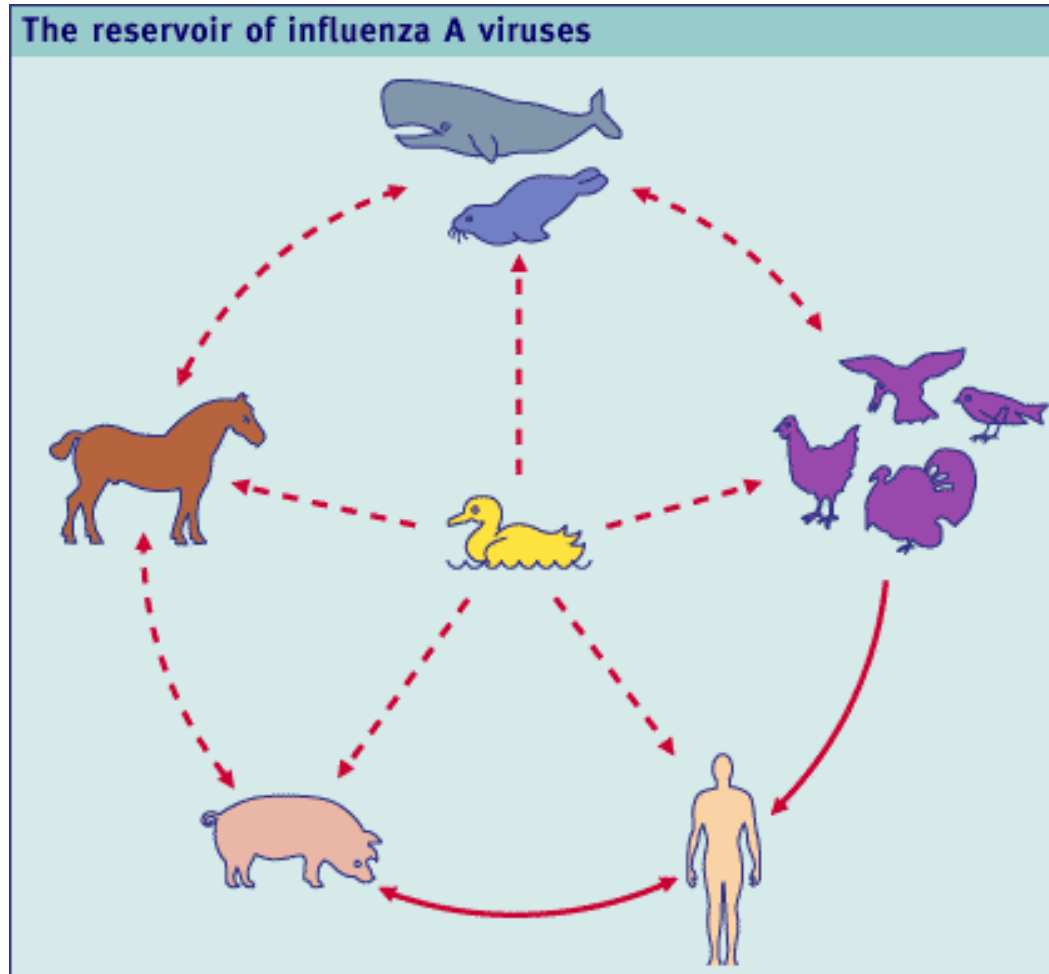
INFLUENZA A - H1N1



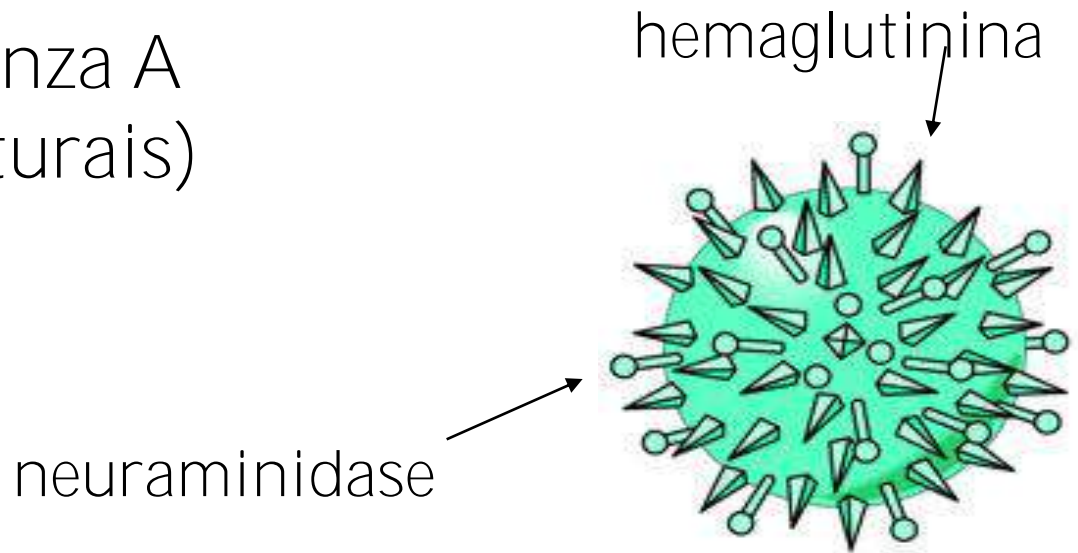
Versão nacional: imagem do vírus H1N1 isolado de paciente brasileiro infectado em viagem ao México



Epidemiologia e Transmissão



Vírus da Influenza A (aspectos estruturais)



Envoltório de natureza lipídica, no qual se inserem antígenos de superfície de natureza glicoprotéica :

Hemaglutinina (H): 16 diferentes tipos

Responsável pela adsorção e fusão do vírus à célula.

Neuraminidase (N): 9 diferentes tipos

Implicado na liberação do vírus da célula

Evolução da Influenza A



- **1874 --- (H3N8)**
- **1890 --- (H2N2) Pandemia**
- **1902 --- (H3N2)**
- **1918 --- (H1N1) Pandemia – Gripe Espanhola**
- **1933 --- (H1N1) Primeira cepa isolada**
- **1947 --- (H1N1) Detectadas variações**
- **1957 --- (H2N2) Gripe “Asiática”**
- **1968 --- (H3N2) Gripe “Hong Kong”**
- **1976 --- (H1N1) Gripe “Suína” não-epidêmica**
- **1977 --- (H1N1) + (H3N2) Epidemia gripe Rússia**

Fonte: <http://web.uct.ac.za/depts/mmi/jmoodie/influen2.html>



**1918: “Gripe Espanhola”
50-100 milhões de Mortes**



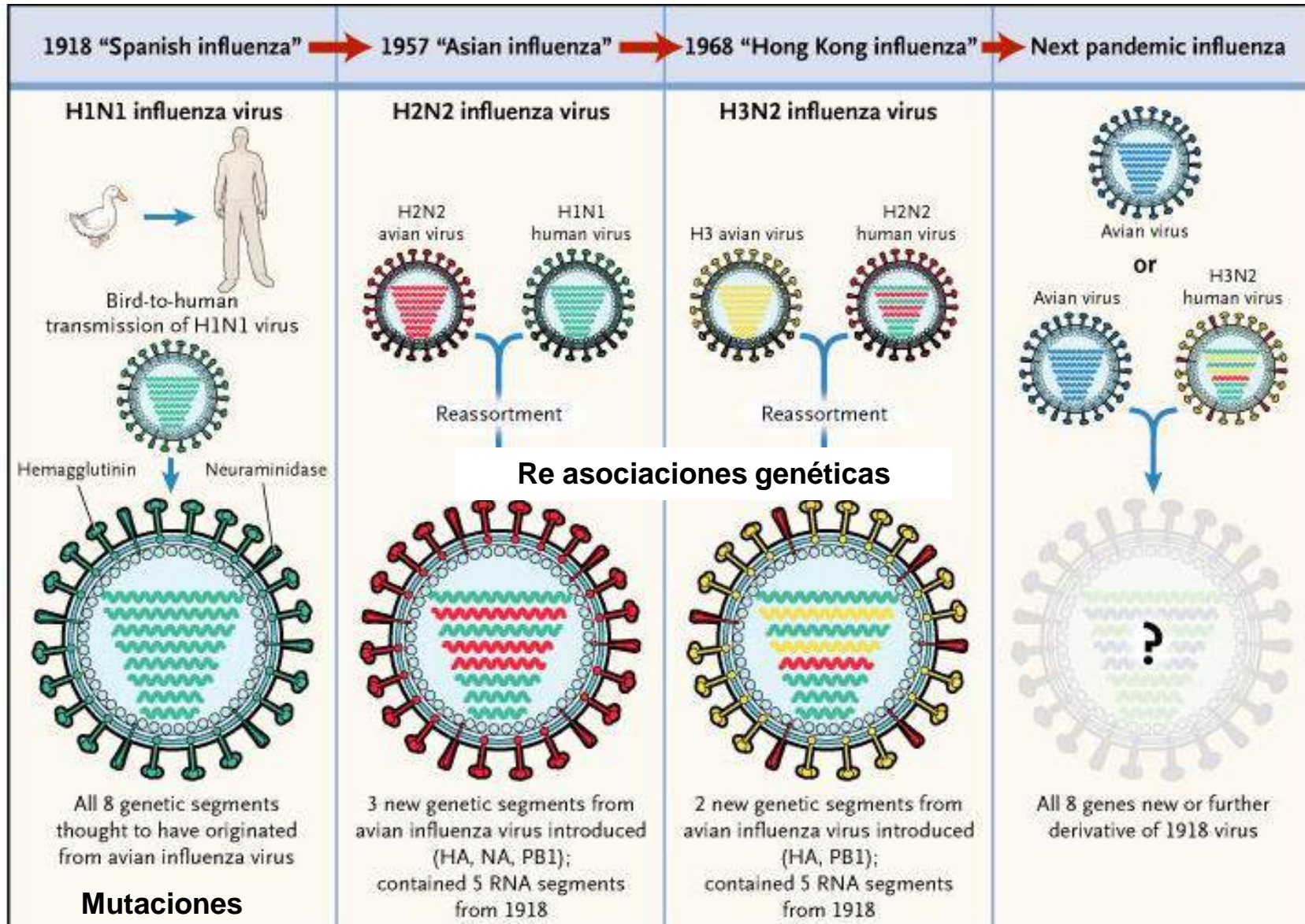
**1957: Gripe “Asiática”
1-4 milhões de mortes**



**1968: Gripe de “Hong Kong”
1-4 milhões de mortes**

- **1976: H1N1 Influenza suína EUA (1 †)**
- **1986: H1N1 Influenza suína originada de ave: um caso de pneumonia grave**
- **1988: H1N1 Influenza suína EUA: † gestante contacto com porcos sintomáticos**
- **1993: H3N2 vírus suíno reassociado com H1N1 aviária, Holanda: 2 crianças com sintomas leves**
- **1995: H7N7 vírus de pato Reino Unido: adulto com conjuntivite leve**
- **1997: H5N1 influenza aviaria, Hong Kong: 18 casos, 6 mortes**
- **1999: H9N2 vírus de codorna, Hong Kong: 2 casos leves**
- **2003: H5N1 influenza aviaria, Hong Kong: 1 caso, 1 morte, 1 de contato com pneumonia**
- **2003: H7N7 vírus aviário, Holanda: 1 morte; 80 casos de conjuntivite; poucos sintomas respiratórios**
- **2003: H5N1 influenza aviaria Guangdong, China: 1 morte**
- **2003: H9N2 vírus aviário, Hong Kong: 2 casos clínicos**
- **2004/2005: H5N1 casos e mortes no Vietnam, Tailândia, Indonésia e Camboja**

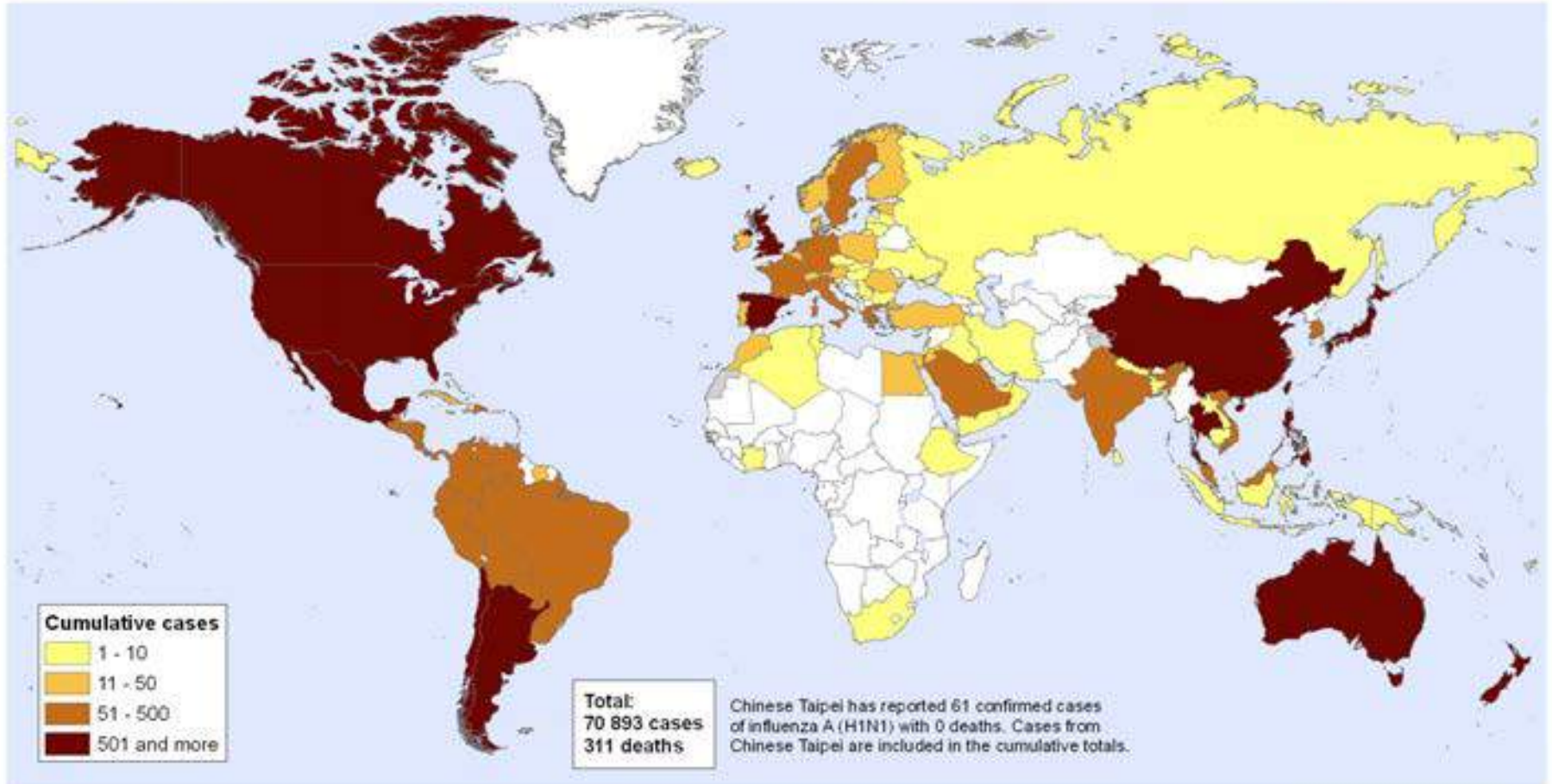
Mecanismos para origen de una pandemia de influenza



Re asociaciones genéticas

New Influenza A (H1N1),
Number of laboratory confirmed cases as reported to WHO

Status as of 29 June 2009
09:00 GMT



The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Data Source: World Health Organization
Map Producer: Public Health Information
and Geographic Information Systems (GIS)
World Health Organization



© WHO 2009. All rights reserved

Map produced: 29 June 2009 13:18 GMT

COMO IDENTIFICAR GRIPE A - H₁N₁

- Incubação: 1-3 dias**
- Infectividade: 24 horas antes até 10 dias após início da sintomatologia (em crianças até 14 dias)**
- Gravidade: a estabelecer**
- Letalidade 0,5% (?); previsibilidade inicial de 6-10%**

Quais os principais sintomas da Gripe A?



Os principais sintomas são semelhantes aos da gripe sazonal:

- ❑ **Febre repentina e elevada**
- ❑ **Tosse**
- ❑ **Dores de garganta, rouquidão**
- ❑ **Dores musculares**
- ❑ **Dores de cabeça**
- ❑ **Rinorréia, espirros**
- ❑ **Hiperemia conjuntival**
- ❑ **Arrepios de frio**
- ❑ **Cansaço, fraqueza, mal estar**
- ❑ **Náuseas ou vômitos**
- ❑ **Diarreia**

Influenza A

Caso Suspeito:

Paciente que apresenta febre alta ($>38^{\circ}\text{C}$) e tosse, acompanhadas de um ou mais dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dor muscular e/ou articular, dificuldade respiratória.

Paciente que apresenta sintomas até 10 dias após sair de países que reportam casos de Gripe Influenza A- H1N1.

Paciente que refere contato próximo nos últimos 10 dias, com pacientes suspeitos ou confirmados de Gripe Influenza A H1N1

Qual a diferença entre a gripe suína e a gripe comum?

A gripe Influenza A é caracterizada pelos sintomas da gripe comum, mas pode causar vômitos e diarreia mais graves.

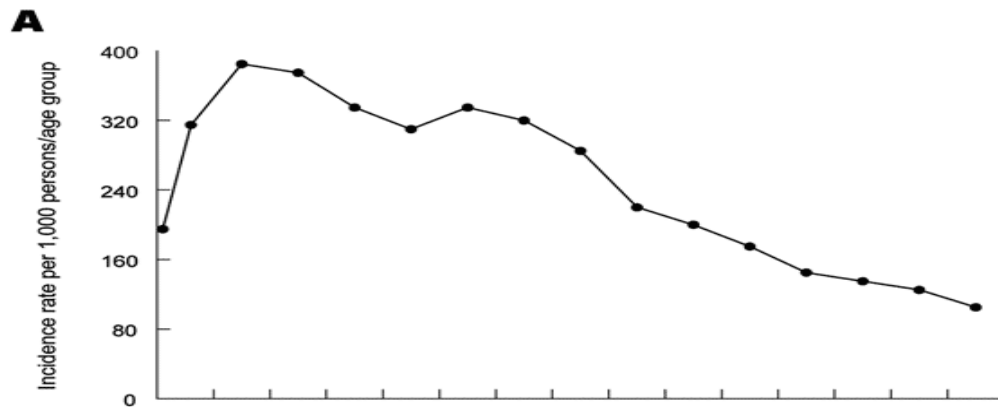
A gripe comum mata entre 250 mil e 500 mil pessoas a cada ano, principalmente entre a população mais velha.

Na gripe Influenza A, a maioria dos pacientes morre de pneumonia; a gripe pode matar por razões ainda não bem esclarecidas e pode piorar por infecções bacterianas. A maioria dos casos fatais acontece em pacientes entre 25 e 45 anos.

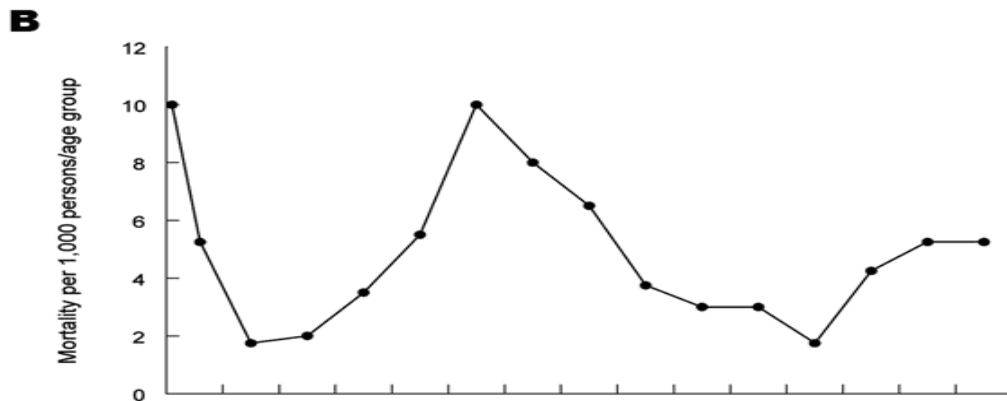
Diferenças entre a gripe comum e a influenza A (H1N1)

Sintomas	Gripe Comum	Influenza A
 Febre	Não chega a 39°e	Início súbito a 39°
 Dor de cabeça	De menor intensidade	Intensa
 Calafrios	Esporádico	Frequentes
 Cansaço	Moderado	Extremo
 Dor de garganta	Acentuada	Leve
 Tosse	Menos intensa	Seca e contínua
 Muco (Catarro)	Forte e com congestão nasal	Pouco comum
 Dores musculares	Moderado	Intenso
 Ardor nos olhos	Leve	Intenso

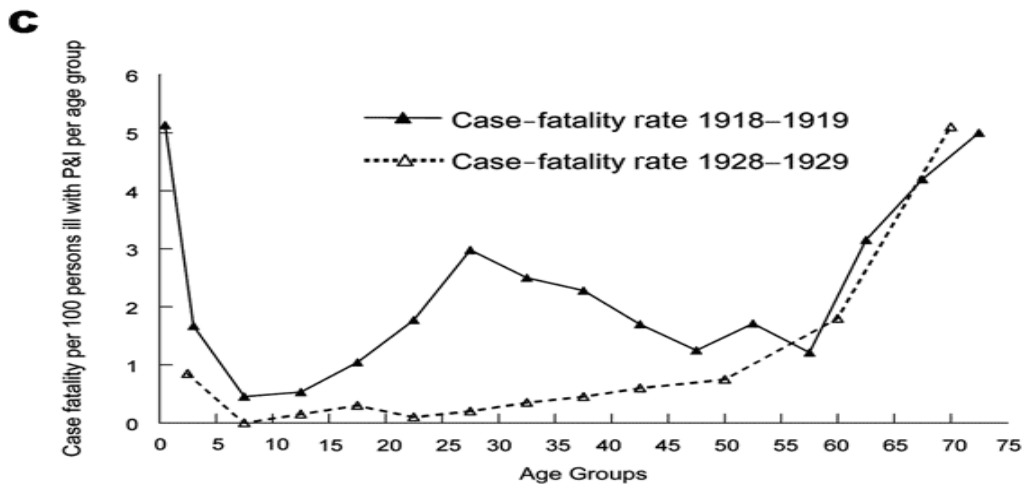
Fonte | Organização Mundial de Saúde



Incidencia de Influenza por grupos de idade, 1918.



Mortalidade Influenza, por grupos de idade, 1918.



Mortalidad por influenza, por grupos de edad, 1918 y 1928-1929.

Distribuição da Mortalidade por Influenza nas 3 Ondas da Pandemia na Inglaterra.

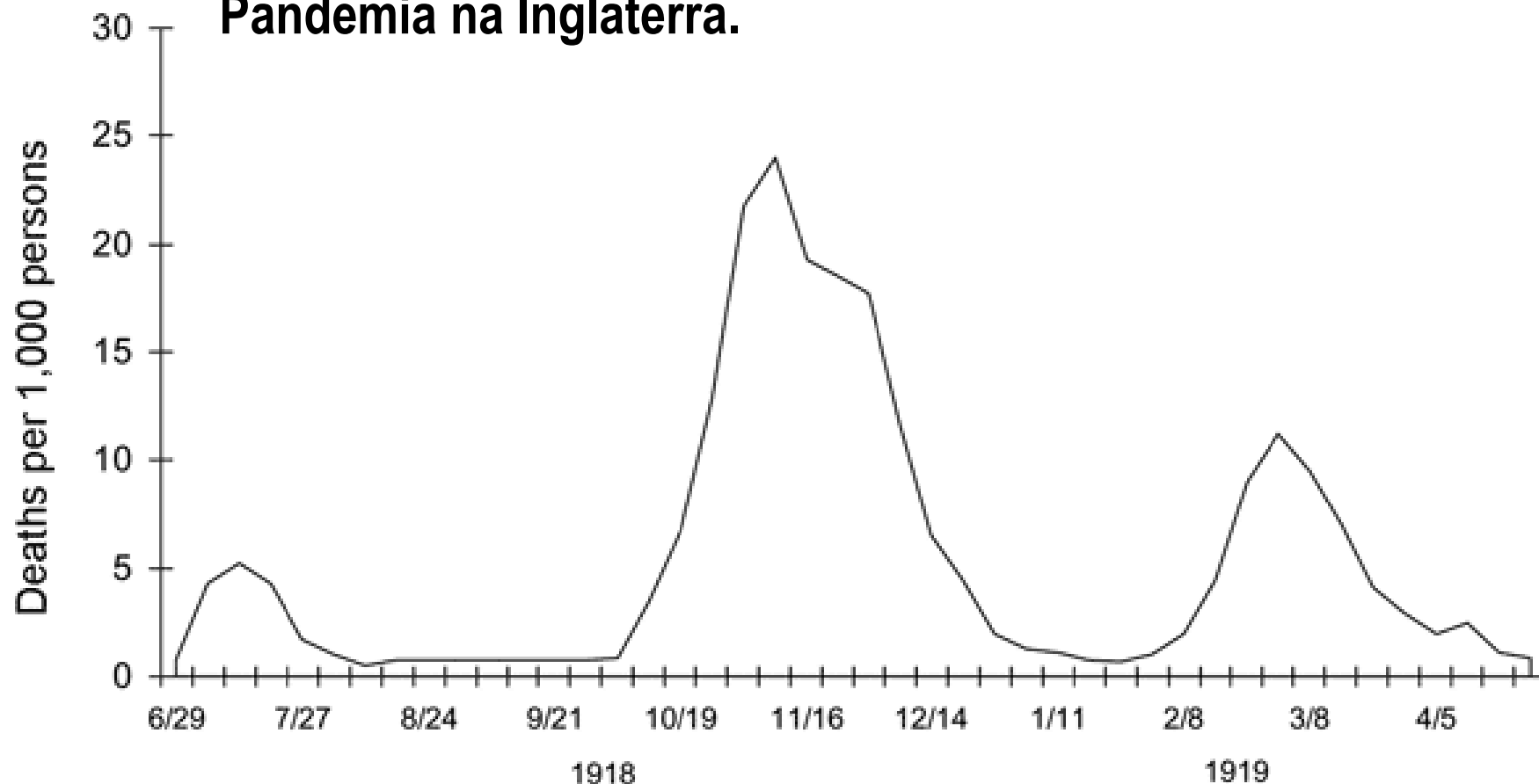


Figure 1. Three pandemic waves: weekly combined influenza and pneumonia mortality, United Kingdom, 1918–1919. Jordan Epidemic Influenza, 1927

Segunda Onda nas Pandemias por H1N1

	1917/18	1957	1968/69	1977	2009
Sorotipo	H1N1	H2N2	H3N2	H1N1+ H3N2	H1N1 recomb. H+S+A
	Espanhola	Asiática	Hong-Kong	Russa	Influenza A
1ª Onda	Casos moderados	Casos moderados	Casos moderados		Casos moderados
2ª Onda	Alta letalidade	Alta letalidade	Casos moderados		? letalidade
	50 milhões óbitos	2 milhões óbitos	3 milhões óbitos		
3ª Onda	Casos moderados				

Influenza e Homeopatia

Revisão Bibliográfica

Dewey, WA. - *Homeopathy in Influenza. J.Am.Inst. Homeop.*, May, 1921, 1038-41.
Crítica ao uso de ácido salicílico causando complicações.

Medicamentos mais utilizados: *Gelsemium*, *Bryonia* e *Rhus*, para os casos não complicados. *Aconitum*, *Bryonia* e *Phosphorus* em pneumonias.

Papp, R et al. - *Oscillococinum in patients with influenza-like syndromes: a placebo-controlled Double-blind evaluation. Br. Hom J*, Apr 1998, vol 87, 69-76.

Amostra: 188 pacientes receberam o medicamento e 184 placebo. Após 48 horas 17,4% dos pacientes sem sintomas, contra 6,6% no grupo controle.

Ferley, JP et al. – *A controlled evaluation of a homeopathic preparation in the treatment of influenza-like syndromes. Br. J. Clin. Pharmac.*, (1989), 27, 329-35.

Medicamento: *Oscillococinum*-Boiron. Amostra: 237 pacientes receberam o medicamento contra 241 placebo. Após 48 horas 17,1% recuperados, contra 10,3% no grupo placebo (p=0,03).

Revisão Bibliográfica

Meeting of British Hom Society – Discussion on the treatment of Influenza and its complications as seen in the present epidemic. The British Homoep. J, N° 12, Dec 1918, 305-12, 3-12.

Apresentação da experiência individual de vários homeopatas, sugerindo o uso de alguns medicamentos: ***Phosphorus*** para os casos com púrpura e sangramento de mucosas e pneumonias; em alguns casos, ***Sulphur, Arsenicum e Mercurius, Lachesis, Kali-bichromicum e Veratrum virides; Influenzinum;***

Referem 3 tipos principais de doença: 1) **Gástrica: *Baptisia***; 2) **Nervosa: *Gelsemium***; 3) **Respiratória: *Bryonia***.

Revisão Bibliográfica

Evolução positiva com o medicamento melhor indicado:

- 1) queda imediata da febre, usualmente com transpiração;
- 2) aumento da tosse inicialmente, com diminuição posterior: o escarro passa de sanguinolento a muco-purulento em dois dias;
- 3) clareamento da língua;
- 4) sensação geral de bem estar;
- 5) os sinais de pneumonia melhoram rapidamente; bronquite dura um pouco mais;
- 6) diarreia, se presente, desaparece.

O pulso, geralmente lento, parece não ser afetado.

Profilaxia: 1) comer bem; 2) dormir bem e 3) evitar trabalhar muito e fadiga.



Fases iniciais do resfriado e da gripe:

Aconitum napellus: para espirros e secreção nasal, com aparecimento súbito do resfriado e de dores de garganta.

Belladonna: para graves sintomas de resfriado, gripe, infecção e dor de garganta que veem repentinamente.

Ferrum phosphoricum: para pessoas com o sistema imunitário fraco. Os sintomas de resfriado e gripe não são vagos, porém desconfortáveis. Pode haver uma ligeira dor de ouvido, coriza e uma leve dor de garganta.

Gelsemium: para fadiga e peso generalizado, sensação de fraqueza invade a pessoa, levando mesmo a tremores de partes isoladas, pálpebras semi-abertas e pesadas. Estes pacientes tendem a ter pouca ou nenhuma sede, pode experimentar calafrios para cima e para baixo em sua coluna, e uma dor de cabeça na parte occipital da cabeça.

Dana Ullman



Para a fase de intermediária de um resfriado ou gripe:

Allium cepa: para profusa descarga nasal, olhos vermelhos, e se secreção for queimante e irritante para as narinas.

Nux vomica: alivia ataques de espirros.

Natrum muriaticum: o paciente tem uma coriza espessa e fluida, semelhante a clara de ovo. Lábios secos e rachados, com feridas de frio do lado ou fora da boca.

Bryonia alba: dores no corpo durante a gripe, que são agravadas por qualquer tipo de movimento, sugere a necessidade deste remédio. Geralmente essas pessoas também tem dor de cabeça frontal, que também é agravada pelo movimento. As pessoas com gripe estão muito irritados e insistem em ser deixadas sozinhas.

Influenzinum: para os sintomas durante ou após a gripe, dar uma dose única da Potência 30 ou 200CH

Experiência dos colegas - Lista do Profissionais Homeopatas – jul/09

O quadro clínico é de febre intensa, cefaléia insuportável, dor no corpo, febre persistente por 3-4 dias, pouco catarro, sem sinais de infecção bacteriana, sede persistente por grandes quantidades. Tenho usado os medicamentos Bry, Eup-per, Bell para manejo dos casos agudos. Resultados razoáveis, mesmo aqueles que vem evoluindo bem com um antipsórico, não respondem no agudo com esse medicamento crônico nessa situação. É necessário o agudo. Mas há casos onde o pacientes saem do agudo e ficam com uma febre intermitente por alguns dias, sem melhora: esses tenho usado Nat-m, Lyc e Op para complementação do caso. Há de se lembrar de Carb-v também para esses casos arrastados. Sulph não tem se mostrado eficaz. (Renato Azambuja)

Tenho usado Eup, Bry, Bell (principalmente nas crianças), mas também bastante Ars e Phos pois tenho observado uma incidência de vômitos persistentes, enjôos e diarréia, que tem respondido bem aos dois. (Liliane)

SIMPÓSIO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA

- 23 DE MAIO DE 2009 -

OS MEDICAMENTOS SUGERIDOS:

- 1) ILLICIUM VERUM (6 a 30 CH): tosse, expectoração muco purulenta, dor esternal;
- 2) ANTIMONIUM TARTARICUM (6 a 30 CH): tosse produtiva, expectoração muco purulenta, sonolência, irritação das mucosas digestivas;
- 3) OSCILOCOCCININUM (® OU 30 a 200 CH): referendado nos trabalhos científicos em anexo, que cobrem os períodos iniciais e de estado, com possibilidades imuno reacionais importantes e resolutivas,;
- 4) AMANITA PHALLOIDES (30 CH): gastroenterite, vômitos, diarreia, hepatólise;
- 5) GELSEMIUM (5 a 30 CH): fraqueza muscular, coriza aguda, inflamação da faringe, diarreia;
- 6) EUPATORIUM PERFOLIATUM (5 a 30 CH): cefaléia, vômitos, diarreia, coriza, febre, mialgia, artralgia, irritação traqueobrônquica;
- 7) ACONITUM NAPELLUS (5 a 30 CH): febre súbita, gripe, cefaléia, conjuntivite irritativa, faringite e amigdalite, sensação de queimação e vômitos;
- 8) EUPRASIA (5 a 30 CH): irritação conjuntival, coriza intensa, cefaléia, náuseas, vômitos;
- 9) HYDRASTIS CANADENSIS (5 a 30 CH): medicamento de mucosas, coriza, faringites, bronquites, cefaléia;
- 10) ALLIUM CEPA (5 a 30 CH): coriza, laringites, cefaléia, irritação conjuntival, náuseas, diarreias;
- 11) KALI BICHROMICUM (5 a 30 CH): cefaléia, coriza espessa, faringite e amigdalite, náuseas, vômitos, diarreia, dores ósseas migratórias;
- 12) BELLADONA (5 a 30 CH): febre, coriza, faringites, anorexia, náuseas, vômitos;
- 13) BRYONIA (5 a 30 CH): coriza, náuseas, mialgias, cefaléia pressiva.

PREVENÇÃO: INFLUENZINUM 200CH, em doses semanais pelo período que durar a epidemia.



Gênio Epidêmico

Referencial Teórico



- parágrafos. 101, 102 e 241 do *Organon*
- metodologia proposta por James Tyler Kent nas Lições III e XXIX

James Tyler Kent



LIÇÃO III:

Nos primeiros casos de uma epidemia, temos apenas uma vaga idéia da doença, vemos apenas fragmentos e uma parte dos sintomas. Devemos então:

- Observar cuidadosamente cerca de **20 casos**
- Registrar todos os sintomas presentes em cada caso
- Relacionar os sintomas, classificando-os em: **Mentais, Locais e Gerais**
- Obter, assim, uma imagem como se um único paciente houvesse expressado todos os sintomas, ou seja, a **Totalidade Sintomática** (= natureza da enfermidade)
- Assinalar os **sintomas patognomônicos**

LIÇÃO III:

- Definir o que é **geral ou comum** a todos os pacientes (sintomas patognomônicos) e o que é **particular** (sintomas modalizados) ou **peculiar** (diferenças pessoais): **cada paciente coloca sua própria marca na doença**;
- **Repertorização**: assinalar em cada sintoma todos os medicamentos que os apresentam em sua patogenesia, para achar os remédios que correspondem à epidemia;
- Selecionar os **7 ou 8 medicamentos** que mais cobrem a Totalidade Sintomática, chamados de **Grupo de Remédios Epidêmicos** para aquela epidemia, e que conduzirá à cura quase todos os casos;
- Consultar a **Matéria Médica** e estudar os quadros individuais desses medicamentos, mantendo-os na mente;
- Procedendo então do **geral para o particular**, ao atender os pacientes observar as pequenas diferenças entre cada caso e adequar cada um dos medicamentos à sua peculiaridade, procurando determinar qual deles é o remédio para cada caso em particular;



LIÇÃO XXIX:

O melhor profilático é o remédio homeopático

**A profilaxia requer um grau de similitude menor do
que é necessário para curar**

**Um remédio não tem que ser tão similar para prevenir
a doença quanto deve ser para curá-la.**

Sintomas coletados em entrevistas com pacientes com quadro sugestivo de Gripe A - H1N1 - jul/09

Sintomas	total	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10
SEXO		M	F	M	M	M	F	F	M	F	F
IDADE		35	34	23	34	32	21	8	21	46	9
MENTE - EMBOTAMENTO - calor febril	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
MENTE - MEDO - febre - durante a	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
MENTE - ANSIEDADE - saúde; pela - própria saúde, sua	3	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0
FACE - EXPRESSÃO - ansiosa	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
CABEÇA - PULSANDO (= batendo, latejando) - calor (febril), durante o	3	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0
CABEÇA - DOR - testa, na - olhos - acima dos	5	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1
CABEÇA - DOR - testa, na - calor (febril) - durante o	6	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1
CABEÇA - DOR - occipúcio - estendendo-se para - frente	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CABEÇA - DOR - occipúcio - febre, durante a	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CABEÇA - DOR - calor (febril) - durante o	10	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
VERTIGEM - CALOR (febril) - durante o	4	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1
OLHO - LACRIMEJAMENTO - coriza, durante a	3	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0
OLHO - LACRIMEJAMENTO - febre, durante a	3	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0
OLHO - VÍTREA, aparência	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
OLHO - DOR - calor (febril), durante o	5	0	0	0	0	1	1	0	1	1	1
OLHO - VISÃO TURVA	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OLHO - DESCOLORAÇÃO - vermelha	8	1	1	0	1	1	1	1	1	0	1
NARIZ - CORIZA (ardência interna) - descarga; com	10	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
NARIZ - CORIZA, COM SANGRAMENTO	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
GARGANTA - DOR - dolorida -	7	1	1	1	0	1	1	0	0	1	1
GARGANTA - DOR - dolorida - tossir, ao	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0

ESTOMAGO - DOR	4	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0
ESTÔMAGO - NÁUSEA - febre - durante a	8	1	1	0	1	1	1	1	0	1	1
ESTÔMAGO - VÔMITO - calor febril, durante	5	1	1	0	1	0	0	1	0	0	1
ESTÔMAGO - SÊDE, ausência de - calor febril, durante o	4	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0
ESTÔMAGO - SEDE - pequenas quantidades, de	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
ESTÔMAGO - SEDE - grandes quantidades, de	5	0	1	0	1	0	0	1	1	0	1
ABDOMEN, DOR	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
RETO - DIARRÉIA	3	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1
FEZES - ODOR - pútrido	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
TOSSE - DOLOROSA	6	1	1	1	0	1	0	0	1	0	1
TOSSE - SEGURAR - tórax com ambas as mãos; quando tosse precisa segurar	4	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1
TOSSE - PAROXÍSTICA	6	1	1	1	0	0	1	1	1	0	0
TOSSE - SECA, no início	6	0	1	1	0	1	1	1	0	0	1
TOSSE - produtiva	5	1	1	0	1	0	0	0	1	1	0
INFLAMAÇÃO PULMÕES	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
RESPIRAÇÃO DIFÍCIL	4	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0
RESPIRAÇÃO - DIFÍCIL - melhora deitado - costas, de	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSTAS - DOR - febre, durante a	5	0	0	1	1	0	0	0	1	1	1
COSTAS - DOR - tosse; quando	3	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1
EXTREMIDADES - DOR - perna - febre, com	6	0	1	0	0	1	1	1	0	1	1
EXTREMIDADES - DOR - febre, durante a	8	0	1	0	1	1	1	1	1	1	1
EXTREMIDADES - FRAQUEZA - febre, durante a	7	1	1	0	1	1	1	0	1	0	1
EXTREMIDADES - DORMÊNCIA - calor febril, durante o	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
EXTREMIDADES - FRIALDADE - mãos - febre, durante a	6	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0
EXTREMIDADES - FRIALDADE - perna - febre, durante a	6	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0
EXTREMIDADES - FRIALDADE - pé - febre, durante a	6	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0
GENERALIDADES - DOR - articulações, nas	3	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0
GENERALIDADES - DOR - MUSCULAR	8	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
FEBRE - CALAFRIOS, tremores; com	6	1	0	0	1	1	1	1	0	1	0
FEBRE - INÍCIO SÚBITO	4	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0
FEBRE - CONTÍNUA, febre	9	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1
FEBRE - INSIDIOSA, febre	6	1	0	1	0	0	0	1	1	1	1
FEBRE - FRIO; sensação de	8	1	0	1	1	1	1	1	1	1	0
FEBRE - CALOR; sensação de	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
FEBRE - TRANSPIRAÇÃO - calor febril, com	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
FEBRE - SUDORESE AUSENTE, calor febril com a	7	1	0	0	0	1	1	1	1	1	1
CALAFRIO - SUBINDO	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CALAFRIO - TREMOR, ESTREMECIMENTO E ARREPIO.	5	1	0	0	1	1	0	1	0	1	0
CALAFRIO - DESCOBRINDO-SE, despindo-se	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
CALAFRIO - FRIO, SENSACÃO DE	7	1	0	1	1	1	1	1	0	1	0
CALAFRIO - INICIANDO no - Tórax	3	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0
CALAFRIO - DESCENDO	3	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0
SONO - SONOLÊNCIA - febre; durante a	2	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
GENERALIDADES - FRAQUEZA - febre - durante a	9	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1

GRIPES SUINA 4

Esta análise contém 850 remédios e 27 sintomas

Intensidade é considerada

			ars.	bell.	chin.	sulph.	bry.	nat-m.	phos.	puls.	acon.	sep.	rhus-t.	arn.	calc.	carb-v.	merc.	nux-v.	sil.
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Soma de sintomas			19	18	18	18	17	17	17	17	16	16	15	14	14	14	14	14	14
01. FEBRE - SUDORESE AUSENTE, calor febril com a	1	108	3	3	2	2	3	1	3	2	3	1	2	2	2	1	2	3	1
02. FEBRE - FRIO; sensação de	1	52	2	2	-	2	-	1	1	3	1	2	-	2	3	1	2	-	1
03. FEBRE - CONTÍNUA, febre	1	76	3	-	3	1	3	-	3	1	-	-	3	3	1	3	1	-	2
04. FEBRE - CALAFRIOS, tremores; com	1	84	3	3	1	3	2	1	1	2	3	2	3	-	3	1	2	3	1
05. FEBRE - INSIDIOSA, febre	1	10	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06. FEBRE - ACOMPANHADA por - sede	1	4	-	-	1	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
07. OLHO - DESCOLORAÇÃO - vermelha	1	252	3	3	2	3	1	3	1	1	3	2	2	2	2	1	1	3	2
08. CABEÇA - DOR - testa, na - calor (febril) - durante o	1	5	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
09. CABEÇA - DOR - calor (febril) - durante o	1	80	2	3	3	1	1	3	1	2	1	1	2	3	1	1	-	2	3
10. NARIZ - CORIZA (ardência interna) - descarga; com	1	191	3	3	2	3	2	3	1	3	2	2	1	-	3	2	3	3	2
11. GARGANTA - INFLAMAÇÃO	1	189	2	3	2	2	2	2	2	2	3	1	2	-	2	1	3	2	2
12. TOSSE - DOLOROSA	1	62	1	3	1	1	4	1	1	-	2	-	1	2	-	-	2	3	-
13. TOSSE - SECA	1	366	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	3	2	2	3	2
14. TOSSE - PAROXÍSTICA	1	141	2	3	2	2	1	1	1	3	1	3	1	2	2	3	1	3	1
15. ESTÔMAGO - NÁUSEA - febre - durante a	1	32	2	-	-	-	2	3	1	-	-	1	-	-	-	2	-	2	-
16. ESTÔMAGO - SEDE - grandes quantidades, de	1	63	3	1	2	3	3	3	3	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
17. ESTÔMAGO - SEDE - febre - estágios da febre; durante todos os	1	4	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
18. EXTREMIDADES - FRAQUEZA - febre, durante a	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19. GENERALIDADES - FRAQUEZA - febre - durante a	1	70	3	1	2	1	2	2	3	2	1	1	2	2	1	1	1	3	1
20. EXTREMIDADES - FRIALDADE - febre, durante a	1	9	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
21. EXTREMIDADES - FRIALDADE - mãos - febre, durante a	1	16	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
22. EXTREMIDADES - FRIALDADE - pé - febre, durante a	1	42	1	1	1	2	-	-	-	1	-	-	-	2	1	1	-	1	1
23. EXTREMIDADES - FRIALDADE - perna - febre, durante a	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
24. EXTREMIDADES - DOR - febre, durante a	1	28	1	1	2	1	3	1	1	1	-	1	2	2	2	-	2	3	-
25. EXTREMIDADES - DOR - perna - febre, com	1	7	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-
26. GENERALIDADES - DOR - Músculos	1	73	1	1	1	-	2	1	-	1	2	-	2	2	-	-	1	-	1
27. GENERALIDADES - FRAQUEZA	1	751	3	1	3	3	2	3	3	2	2	3	3	3	3	1	3	2	3

GRIFE SUINA 4

Esta análise contém 850 remédios e 27 sintomas
Intensidade é considerada

	thuj.	apis	kali-c.	lyc.	nit-ac.	cham.	dros.	ferr-p.	ign.	iod.	ip.	verat.	zinc.	caust.	cocc.	gels.	lach.	spig.	stram.	camph.	caps.	carb-n-s.	colch.	eup-per.	kali-ar.	nat-s.	op.	petr.	ph-ac.
	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46
	14	13	13	13	13	12	12	12	12	12	12	12	11	11	11	11	11	11	11	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
01.	1	2	2	2	1	2	-	2	1	2	1	-	-	1	1	-	1	1	2	1	-	1	2	-	2	1	2	2	2
02.	3	3	2	-	-	2	1	-	-	-	-	3	2	2	-	-	1	2	-	1	-	1	2	-	1	-	-	-	-
03.	-	1	-	2	2	1	-	-	-	1	1	1	1	-	2	3	3	-	3	1	2	-	3	-	-	-	2	1	2
04.	2	-	-	1	3	3	2	-	3	1	1	2	2	-	2	2	-	1	2	-	1	-	-	-	1	2	-	1	-
05.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
06.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
07.	2	3	2	2	2	1	1	2	2	1	2	2	1	2	-	1	2	2	3	1	2	2	2	-	2	2	2	1	1
08.	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
09.	2	3	1	1	-	-	1	1	2	-	-	1	-	-	2	-	2	1	-	1	1	1	-	3	1	-	2	-	-
10.	3	1	2	2	3	2	2	1	3	2	-	-	2	2	-	2	2	2	-	2	-	1	1	2	3	2	-	2	1
11.	2	2	2	3	3	2	-	3	1	2	1	2	2	1	2	2	3	1	-	-	3	1	2	-	1	2	1	3	1
12.	-	1	1	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	1	-	-	-
13.	2	1	3	2	2	2	1	2	3	3	2	1	2	2	1	1	3	1	1	1	2	2	1	1	2	1	2	3	3
14.	1	-	2	1	1	2	3	1	1	1	3	3	1	2	1	-	2	1	-	-	2	2	-	-	-	1	1	-	1
15.	1	-	1	1	1	1	1	-	-	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-
16.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3	-	-	2	-	-	-	2	1	-	1	-	2	-	-	-	-	-
17.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
18.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19.	1	2	1	1	1	1	1	2	2	1	1	3	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	2	-	-	-	1	2	
20.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
21.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22.	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	2	-	-	1	2	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1
23.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-
25.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
26.	1	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	2	1	2	-	2	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-
27.	2	3	3	2	3	2	2	2	2	3	2	3	2	2	2	3	3	1	2	2	1	2	3	1	3	3	1	2	3

Gênio Epidêmico para Tratamento da Gripe Influenza H1N1

Medicamento	Sintomas
Influenza	Leon Vannier: Podem ser descritas tres formas clínicas da influenza: 1) Forma nervosa/reumática (Euph, Gels, Rhus); 2) Forma digestiva (Bry, Ars, Bap); 3) Forma respiratória (All-c, Stic-p, Phos).
<i>Aconitum napellus</i>	<i>Aconitum</i> pode ser o melhor remedio para crianças, mas nunca será importante na epidemia. Pode até ser prescrito quando indicado; poderá, talvez, acalmar e moderar o os ataques subsequentes, mas sua ação não é tão rápida como em febres simples. Paciente apresenta início abrupto dos sintomas, febre alta com pouca sede ou de gr.quant. de água fria, pele seca sem transpiração, cabeça quente e face vermelha, mas pálida ao sentar. Acompanham dores reumáticas, exantema e gosto amargo na boca. As dores < deitado, sobre o lado doloroso; calafrios ascendentes. A característica dominante é a agitação com ansiedade, sensação de morte iminente, com grande medo da morte.
<i>Allium cepa</i>	Coriza catarral profusa; o nariz escorre livremente, espirros, tosse irritativa, a face está edemaciada e parece inflamada. Este remédio é muitas vezes suficiente no início para abortar um ataque, ou pelo menos modificar sua severidade.

Gênio Epidêmico para Tratamento da Gripe Influenza H1N1

Medicamento	Sintomas
<i>Arsenicum album</i>	<p>Este remédio cobre mais fases da gripe do que qualquer outro remédio. Hughes acredita que ele corta rapidamente um ataque, especialmente, quando existem paroxismos de fluxo abundante de coriza e prostração. Sua periodicidade o torna útil nas epidemias, nos primeiros sintomas, quando a afecção é na porção superior do trato respiratório. A secura ardente, a secreção aquosa copiosa e escoriante, e o envolvimento da conjuntiva são inconfundíveis indicações. Langor e prostração são sintomas proeminentes. Paciente apresenta febre alta, em dias alternados, com calafrios sempre no mesmo horário, transpiração fria, ardente ou seca, fétida, fria e pegajosa, < da 1 às 3 hs. da manhã e ao ar livre, palidez da face, fraqueza e cefaléia intensa, sede intensa ou de peq.quant.freqüente, dores queimantes, sensação de frio que > por calor externo, deseja ficar coberto mas com necessidade de ar fresco. Intensa ansiedade e inquietude, < à noite, com muito medo e desejo de morte, pensa que vai contaminar tudo e que é incurável.</p>
<i>Arsenicum iodatum</i>	<p>Arrepios, ondas de calor e severa coriza fluente, descarga irritante e corrosiva, espirros e prostração. Corresponde à verdadeira influenza e é altamente recomendado por Hale.</p>
<i>Baptisia tinctoria</i>	<p>A influenza com marcados sintomas gastro-intestinais pode necessitar este remédio, especialmente quando está presente uma diarréia pútrida. Clarke considera este remédio o mais específico para a doença e prefere a potência 30CH. Hughes também o aprecia, mas o utiliza na 1ª ou 2ª DH, que na sua experiência parecem ter mais eficácia.</p>

Gênio Epidêmico para Tratamento da Gripe Influenza H1N1

Medicamento	Sintomas
<i>Belladonna</i>	<p>Paciente apresenta início abrupto dos sintomas, febre alta com sede intensa de líquidos gelados, midríase, mãos e pés frios durante a febre, tonturas, face muito vermelha, pulsação das artérias, pele úmida e quente que irradia calor à distância. Dores ósseas com extrema prostração e fraqueza. Dor retro-orbitária e cefaléia intensa. Grande abatimento do enfermo. Fotofobia. Delírios e ilusões durante a febre, pensamentos de suicídio.</p>
<i>Bryonia alba</i>	<p>O principal problema são os brônquios e o trato respiratório inferior; tosse e dor de estômago podem ser os principais sintomas. Dores ósseas, musculares e articulares intensas que > pelo repouso e pela pressão, quer ficar imóvel e tranqüilo na cama; > deitado sobre o lado doloroso e por aplicações frias, e tudo agrava ao menor movimento. Paciente apresenta febre intermitente, a boca é normalmente seca, com sede intensa de grandes quantidades, de água fria, transpiração azeda ou oleosa, rosto vermelho e quente, mucosas secas. Dor de cabeça violenta que < ao mover os olhos. Sensação de insegurança e medo.</p>
<i>Dulcamara</i>	<p>É um dos nossos melhores remédios para quadros agudos, os olhos estão hiperemiados, a garganta está ferida e a tosse é dolorosa por causa da dor muscular. Se agrava pela umidade e por mudanças frias no clima, seguramente <i>Dulcamara</i> está indicada.</p>

Gênio Epidêmico para Tratamento da Gripe Influenza H1N1

Medicamento	Sintomas
<i>Eupatorium perforatum</i>	<p>Paciente com febre intermitente, sem transpiração, face vermelha, com sede de água fria, calafrios ascendentes. O paciente apresenta muito desconforto e dor por todo o corpo, tosse e rouquidão, com grande dor na laringe e trato respiratório superior. Coriza com sede, beber causa vômitos. A tosse é como estilhaçando, dói a cabeça e o tórax, e, como em Drosera, o paciente segura o peito com as mãos. Intensas dores musculares e ósseas; as dores como "ossos quebrados", como se tivesse apanhado muito, impossível deitar do lado E, < deitado de costas, são características do remédio. Dor retro-orbitária. Pode apresentar vômitos biliares, diarreia verde, aquosa e com cólicas. Cefaléia e prostração, fotofobia, < pela luz. Transpiração alivia todos os sintomas, exceto a cefaléia. Medo de sofrer.</p>
<i>Gelsemium sempervirens</i>	<p>Este remédio corresponde ao início da doença, quando o paciente está fraco, cansado e tem dores pelo corpo. Ele remove rapidamente a fraqueza e as dores musculares. Existem calafrios constantes e o paciente "pega fogo". A febre é menos aguda do que em Aconitum, mas a tosse é difícil e dolorosa. Ocorrem paroxismos de coriza escoriante, com grande torpor e apatia. Paciente apresenta febre com ausência de sede, que evolui em picos, com calafrios. Sonolência, debilidade e tremores são as características dominantes: intensa fraqueza geral com tremores ao ficar em pé, incapaz de sustentar-se em pé, fraqueza na mandíbula e nas pálpebras, face vermelha escura, cabeça quente com sudorese fria nas mãos e pés, dor acima dos globos oculares, medo que o coração vai parar, vertigens com transtornos visuais, uma pupila dilatada e outra contraída; > por transpiração ou diurese abundante. Paciente embotado durante a febre, sonolento, só responde quando perguntado. Grande ansiedade e inquietude.</p>

Gênio Epidêmico para Tratamento da Gripe Influenza H1N1

Medicamento	Sintomas
<i>Influenzinum</i>	<p>Vijnovsky - Existem vários 4 tipos de preparação do medicamento: 1) a partir das cepas de 1918 (Nelson de Londres); 2) espanhol (Pierre Schimidt); 3) cultivo de 3 tipos de vírus (O.A.Julian); 4) a partir de vírus vacinal.</p> <p>Patogenesia clínica: neurose depressiva pós-gripal. Profilático: 200CH, uma dose/dia, 10 dias, antes, no início dos sintomas ou após a gripe. O nosódio da Influenza pode ser prescrito nas potências 12 e 30CH, de forma repetida. Indicado quando a influenza aparece na família, para prevenir a disseminação da doença.</p>
<i>Ipeca cuana</i>	<p>Indicado nos casos em que predominam os sintomas gástricos; língua limpa ou ligeiramente revestida.</p> <p>Náusea com profusa salivação, vômitos de cor branca, muco em grandes quantidades, sem alívio; depois sonolento, pior curvado. Pouca sede. Tosse seca espasmódica, constrictiva, asmática. Respiração difícil ao menor exercício; violenta dispnéia, com sibilos e ansiedade no estômago. Tosse, com formação de muco nos brônquios ao inspirar; ameaça de sufocamento pelo muco. Dores como se todos os ossos estivessem em pedaços.</p>
<i>Phosphorus</i>	<p><i>Phosphorus</i> pode ser indicado, especialmente, quando o problema se situa no tórax. É um remédio muito útil para a debilidade que se segue à gripe, que geralmente é do tipo puramente nervoso. É o grande tônico pós-gripe. Pacientes com tendência a hemorragias freqüentes e abundantes. Febre intensa com sede de grandes quantidades, dor retro-orbitária, náuseas, dores articulares e extrema fraqueza. Grande inquietude com medo da morte, > magnetismo, delírio loquaz durante a febre.</p>

Gênio Epidêmico para Tratamento da Gripe Influenza H1N1

Medicamento	Sintomas
<i>Rhus toxicodendron</i>	<p>Influenza com severas dores em todos os ossos, espirros e tosse. A tosse é pior à noite e é causada por uma espécie de cócegas atrás do esterno. Especialmente útil nos casos após exposição à umidade. Há muito desânimo e depressão, queimação na língua, estupor e delírio. Dores e inquietude noturna são keynotes.</p> <p>Causticum, tal como Rhus e Eupatorium, tem um cansaço, dor, sensação de machucado por todo o corpo e dor no peito ao tossir, mas tem, além disso, micção involuntária ao tossir. Paciente apresenta quadro febril com constantes calafrios (tosse durante calafrios é característico), sede com desejo de leite frio, sede inextinguível, face vermelha, calor no corpo com mãos e pés frios, triângulo vermelho na ponta da língua. Muda de posição constantemente, dores mais intensas ao iniciar o movimento, dores ósseas e articulares que > pelo movimento, inquietude e medo da morte. Agitação física e não psíquica; irritabilidade durante a febre. Sensação de grande desamparo e tristeza, delírios e ilusões durante a febre.</p>
<i>Sabadilla</i>	<p>Cefaléia frontal, secura na boca, sem sede e sem tosse, pior deitado, são sintomas adicionais. É útil em muitos casos da forma catarral da gripe; outros remédios que apresentam espirros são <i>Cyclamen</i> e <i>Euphorbia</i>. Espirros excessivos, agitando o corpo todo, são o grande keynote; lacrimejamento ao ar livre. A garganta está inchada e a dor é pior à deglutição no vazio. Estremecimentos, com calafrios ascendentes, também são sintomas proeminentes de <i>Euphorbia</i>.</p>

Gênio Epidêmico para Tratamento da Gripe Influenza H1N1

Medicamento	Sintomas
<i>Sticta pulmonaris</i>	Catarro nasal, dor de cabeça, sede, expectoração noturna, grande lacrimejamento, coriza, rouquidão, cefaléia frontal e depressão de todo sistema. Pacientes tuberculosos atacados pela gripe. "Não há melhor remédio", diz o Dr. Fornias, "para a tosse incessante e esgotadora deste tipo de pacientes." <i>Tuberculinum</i> é uma excelente prevenção para ataques repetidos de influenza / gripe naqueles que teem ataques anuais.
<i>Veratrum album</i>	Indicado para pacientes com uma rápida diminuição das forças vitais; completa prostração; colapso. Suor frio na testa (do corpo inteiro em <i>Tabacum</i>), acompanhando quase todas as queixas. Sede intensa, insaciável, de grandes quantidades de água muito fria e bebidas ácidas; quer tudo gelado. Diarréia freqüente, esverdeada, aquosa, em jatos; misturada com flocos; cólica cortante, câimbras que se iniciam em mãos e pés, espalhando-se por todo corpo; prostração após susto; < ao menor movimento, com vômitos, suor frio na testa durante e após a prostração. Vômitos excessivos com náuseas e grande prostração: < por beber (Ars.); pelo menor movimento (Tab.), com grande fraqueza após.

Quadro de Sintomas dos Medicamentos para Tratamento da Gripe Influenza H1N1

Sintomas	1. Acon	3. Ars	4. Bapt	5. Bell	6. Bry	7. Eup-per	8. Gels
Febre	alta, com sudorese profusa, quente e que alivia, < à noite	alta	alta	alta, delírio agressivo	sem transpiração, corpo quente, calor seco interno	alta, com transpiração constante. Intermitente, pela manhã, com vômitos biliosos.	intermitente ou remitente com fraqueza muscular. Verdadeiro específico da influenza na forma catarral.
Início	súbito, precedido de calafrios	lento- 2-3 dias	súbito, útil na gripe avançada	rápido	lento	dores ósseas terríveis e dor nas costas	lento, insidioso, pode levar 1 a 3 dias
Agravação	à noite, em quarto quente, deitado sobre o lado doente, frio, vento seco, choque emocional, aposento quente	< comer, beber, evacuar		< luz brilhante	< pelo menor movim., < LD, < calor, < comer, após raiva, à noite.	< entre 19 e 21 hs, após beber, ar frio	antecipação, medo, más notícias. < à tarde e declina na madrugada sem transpiração
Melhoria	> ar livre, com repouso e após transpiração quente				> frio, pressão forte, > por absoluto repouso mental e/ou físico e deitado sobre o lado doloroso		> repouso
Calafrios	por frio, ascendentes	face quente, corpo com tremor, < comer		começa nas mãos e braços	lado D, começa na ponta dos dedos das mãos ou pés ou lábios	começam às 21 hs, sensível ao ar frio	calafrios com ondas de calor, ascend. e descend., fraqueza paralítica com tremores finos
Local	cefaléia supra-orbitária, face vermelha, pupilas contraídas, uma bochecha vermelha e outra pálida, fotofobia	secura ardente, paroxismos de fluxo abundante de coriza escorriante, face pálida, conjuntivite	face vermelha	cefaléia severa à D, pulsante, pulso aos pulsos, dor nos olhos, brilhantes, pupilas dilatadas, face vermelha	dor occipital ou frontal LE, coriza escorriante, dor nas costas e tórax, dores pungentes HCD, tosse e dor de estômago são os pps sintomas.	dores ósseas terríveis e dores nas costas, que não aliviam pelo repouso. Influenza na forma reumática.	cefaléia occipital, irradiando para frente, cabeça pesada, olhos pesados, face de cor vermelho escuro, capa amarela na língua. Catarro nasal e no peito
Sede	deseja bebidas frias, insaciável	secura ardente, sede peq.quant		intensa, de gr. ou peq quantidades, bebidas frias	intensa, de grandes quantidades de água fria, com longos intervalos.		ausência de sede
Boca		língua com cobertura branca	língua seca e saburrosa, odor ofensivo, embora indolor.	dor de garganta			
Garganta	vermelha, seca, com dores queimantes	dor ardente	faringe seca ou supurando, odor ofensivo, embora indolor. Engasga com alimentos sólidos, pode engolir somente líquidos				
Tosse	repentina, seca, < à tarde e à noite, com peso retro-esternal				necessidade de respirar longa e profundamente, respiração curta e acelerada, mãos no peito ao tossir, pneumonia LD	catarral, com < à noite, rouquidão e tosse com dores no peito	
Dores musculares							
Dores articulares							
Vômitos ou náuseas	náuseas com angústia	presentes, logo após comer ou beber			náusea e tontura ao levantar	náuseas por alimentos	
Diarréia	mucosanguinolenta, aquosa com frequente tenesmo	diarréia pútrida	estômago de gripe, com diarréia pútrida.				
Geral	mãos quentes e pés frios	prostração importante, fraqueza, colapso	mastoidite seguindo a gripe, dolorimento geral, cama parece muito dura. sente-se machucado, desconforto em qualquer posição (An).	face e corpo quentes, mãos e pés gelados, desejo de limões e limonada	calor e aversão a ambientes quentes, secura geral, tudo é seco		fraqueza, peso nas pernas, olhos e cabeça, sonolência, debilidade, sente-se atropelado por um caminho
Mental	inquietação, pensa que vai morrer, grande ansiedade, pressa, agitação e medo	marcada expressão ansiosa, inquietação, desejo de companhia todo tempo, medo de morrer da gripe	grande confusão, embotamento mental, adormece no meio da frase, estupor, coma. Responde, depois cai novamente no sono.	rápido desenvolvimento de delírios e alucinações	irritabilidade com desejo de chorar, aversão a responder, quer ser deixado só, < por assuntos de negócios, deseja voltar para casa		



Document to all NVP Worldwide

from the

LMHI Secretary for Research

Dear colleagues,

We are facing an exceptional Influenza Pandemic Situation. It is our duty to collect as much information as possible about the homeopathic approach to this situation.

Historically, we all know the efficacy of homeopathy in such situation.

All homeopaths in the world have to collect systematically all clinical data from patients presenting flu symptoms. The data collection would occur on paper or in a computerized format, it would be collected by mail or by Email by all NVP, and later on it will be forwarded to an international center for statistical analyses, protocol will follow.

Attached you will find an international case report form for the first consultation and a second report form for the follow-up of patients (patient ID must be corresponding). Indeed, this data collection would be done in a consistent format. This format is a protected consensus document of the International Scientific Committee on Homeopathy and Influenza (ISCHI). We shall collaborate with this independent scientific committee in order to achieve optimal work. Even if you are not able to complete all rubrics, please follow this format.

Later on, if possible, some information about the participating physicians would be welcome; this would be a task for the NVP. Of course, anonymity for patients and physicians must be guaranteed.

May I ask each NVP, when forwarding this document to the national members, to add his/her national address and Email address for the return of the case reports. In case of translation into the national language, please respect the rubrics numbers. An agreement about this national involvement, from each NVP, to michelvw@homeopathy.be would be welcome.

Thanks for your support.

Dr Michel Van Wassenhoven.

Case Report Form®

Homeopathic treatment of Influenza (First consultation) ISCHI

Protected consensus document “International Scientific Committee on Homeopathy and Influenza” ISCHI

1. Physician ID: _____ **2. Date:** ____/____/____

3. Setting: Private office Public health outpatient service Hospital

4. Patient ID: _____ **5. Age (years) :** _____ **6. Sex:** Male Female
Phone (Mobile): _____

7. Race/Ethnicity: African/Caribbean Asian Caucasian
Indigenous **8. Nationality:** _____

9. Entry criteria: Include only if “a”, “b” and “c” are *present and the patient has at least one symptom listed in* column A and *one in column B.*

a) Reports of influenza virus in the community: Yes No

b) Acute onset (less than 36 hours): Yes No

c) Temperature at least 37.7°C Yes No d. Specify value: _____

Please write in each box how intense the symptom is by using 0 for absent, 1 for mild, 2 for moderate and 3 for severe.

A Rating B Rating

e. Fatigue j. Cough

f. Malaise k. Rhinorrhoea

g. Sweats / Chills l. Sore throat

h. Myalgia m. Nasal obstruction

i. Headache n. Red or tearful eyes

10. Total score:

11. Date of onset of symptoms: ____/____/____

12. VIROLOGICAL DIAGNOSIS Yes No **13 Technique:**

14. Result: Positive Negative Inconclusive **15 If positive, identify virus** _____

16. SYMPTOMS FOR HOMEOPATHIC PRESCRIPTION (In order of importance/singularity for homeopathic prescribing)

Description Amelioration (>) Aggravation (<) Other details

A b c d

HOMEOPATHIC TREATMENT

Please write the name, dilution and dosage regimen of the homeopathic medicine(s) prescribed followed by the focus of prescription and perceived level of confidence in your prescription based on similarity of the case to the remedy:

17. Remedy (name, dilution, dosage regimen) 18. Focus 19. Confidence

a. b. c.

Dosage regimen: Dosage by day; Dosage per week; Total dosage; Oral Solid dosage; other (please specify); Focus:

L:=Local; G=General; I=Isopathic; **Confidence (from 1 to 10, where 1= Extremely low and 10=extremely high level of confidence)**

20. OTHER TREATMENTS (Please specify description/dosage regimen):

Description Dosage regimen

A b

21. OVERALL HEALTH STATUS: Taking into account your own judgment on *how bad you are now, you*

would rate that you are at this moment in a condition: (in a scale from 0 to 10, where **0 means totally unable to do** normal activities, worst health and **10 means fully able to do normal activities, best possible health**): _____

Receita para Influenza da MTC

- 30 fatias de gengibre
- Casca de 01 mexerica ponkan
- 05 talos de cebolinha com raiz
- 10 flores de anis estrelado
- 01 talo de coentro

Ferver em um litro de água e tomar um copo 3 vezes ao dia. Cobrir-se para obter sudorese.

**Proposta de Tratamento Profilático e Curativo com
Medicamentos Homeopáticos para Influenza Tipo A – H1N1
Jul-2009**

Estratégia: Fase 1 – Preparação

- Entrevista inicial com 15 a 20 pacientes com quadro sugestivo ou confirmado de Gripe A - H1N1, para levantamento dos sintomas, com revisões periódicas;
- A partir do estudo dos casos, escolha do **medicamento profilático** mais indicado para a atual epidemia e definição do grupo de medicamentos que constituem o **Gênio Epidêmico**, para tratamento dos doentes;
- Manipulação dos medicamentos, inicialmente, pela Farmácia Estadual de Pinheiros e, se necessário, por Farmácias particulares;
- Distribuição dos medicamentos para as unidades com atendimento homeopático
- Elaboração de **Informe Técnico** sobre o tratamento homeopático profilático e curativo;
- Definição dos locais para realização do **Projeto Piloto**, com duração de 4 meses;
- Criação de **Grupo de Trabalho**, formado por homeopatas institucionais e representantes de entidades, para definição e monitoramento das ações a serem desenvolvidas;
- Realização de reuniões com os homeopatas da rede, para instrumentalizá-los para a realização de palestras para os profissionais de saúde e acompanhamento dos participantes e aplicação de tratamento curativo complementar aos usuários da rede.

Estratégia: Fase 2a - Profilaxia

- Oferecer tratamento profilático aos profissionais das Unidades de Saúde que desejarem participar do Projeto Piloto, mediante termo de consentimento;
- Monitoramento e avaliações periódicas bimensais da evolução de novos casos entre os profissionais de saúde;

Estratégia: Fase 2b – Tratamento curativo

- Criação de equipe de homeopatas para tratamento de pacientes que apresentarem a doença, nos PSs Municipais da rede pública, com os medicamentos que constituem o Gênio Epidêmico da doença;
- Criação de equipe de homeopatas para o **tratamento complementar** de pacientes graves que apresentam a doença, internados na rede pública, com os medicamentos que constituem o Gênio Epidêmico da doença.

Estratégia: Fase 3 – Avaliação e divulgação de resultados